

Cuidado integral no puerpério: a atuação da enfermagem na dimensão física, emocional e social.

Comprehensive postpartum care: the role of nursing in the physical, emotional, and social dimensions.

Amanda Gomes Muller
Elcineide Vidal Nogueira de Moraes
Lair Souza da Silva
Orientadora: Graziela da Silva Moura

Resumo

O puerpério é um período marcado por intensas mudanças físicas, emocionais e sociais na vida da mulher, demandando assistência qualificada, contínua e humanizada. Nesse contexto, o cuidado integral configura-se como elemento essencial para a promoção da saúde materna, ao considerar as múltiplas necessidades da puérpera de forma articulada. Este estudo tem como objetivo avaliar a atuação da enfermagem no cuidado integral à puérpera, destacando a relevância de uma assistência que contemple as dimensões física, emocional e social. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo revisão de literatura, realizada por meio da análise de artigos científicos publicados em bases de dados da área da saúde. Os resultados evidenciam que a enfermagem desempenha papel fundamental no acompanhamento da mulher no período pós-parto, atuando na prevenção de complicações, no monitoramento clínico, no incentivo ao aleitamento materno e na orientação quanto aos cuidados com o recém-nascido. Além disso, o acolhimento e a escuta qualificada favorecem a identificação precoce de alterações emocionais, contribuindo para a oferta de suporte adequado. Conclui-se que a atuação da enfermagem, pautada na integralidade e na humanização, contribui significativamente para a recuperação da puérpera e para a promoção da saúde materna e neonatal.

Palavras-chave: Puerpério. Enfermagem. Cuidado integral. Saúde da mulher. Humanização.

Abstract

The postpartum period (puerperium) is marked by intense physical, emotional, and social changes in a woman's life, demanding qualified, continuous, and humanized care.

In this context, comprehensive care emerges as an essential element for promoting maternal health by considering the multiple needs of the postpartum woman in an integrated manner. This study aims to evaluate the role of nursing in comprehensive care for postpartum women, highlighting the relevance of assistance that encompasses physical, emotional, and social dimensions. This is a qualitative literature review conducted through the analysis of scientific articles published in healthcare databases. The results show that nursing plays a fundamental role in monitoring women during the postpartum period, acting in the prevention of complications, clinical monitoring, encouragement of breastfeeding, and guidance regarding newborn care. Furthermore, a welcoming approach and qualified listening facilitate the early identification of emotional changes, contributing to the provision of appropriate support. It is concluded that nursing practice, grounded in comprehensiveness and humanization, contributes significantly to the recovery of the postpartum woman and to the promotion of maternal and neonatal health.

Keywords: Postpartum period. Nursing. Comprehensive care. Women's health. Humanization.

1 INTRODUÇÃO

O puerpério corresponde ao período que se inicia após o parto e se estende até a recuperação do organismo materno às condições pré-gestacionais. É uma fase marcada por intensas mudanças fisiológicas, emocionais e sociais, exigindo acompanhamento contínuo e qualificado. Segundo o Ministério da Saúde (2015), trata-se de um momento crítico, no qual podem surgir complicações que impactam diretamente a saúde materna, tornando essencial a assistência integral.

A atenção à puérpera deve transcender o modelo biomédico, incorporando uma abordagem ampliada que contemple o bem-estar físico, mental e social (SEGRE; FERRAZ, 1997). Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel estratégico, atuando na avaliação clínica, orientação e acompanhamento, favorecendo a identificação precoce de complicações e fortalecendo o vínculo com a paciente (COSTA; SILVA, 2019).

O cuidado integral está alinhado aos princípios do Sistema Único de Saúde, especialmente à integralidade da assistência, que pressupõe articulação entre diferentes dimensões da vida da mulher (SILVA; SOUZA, 2020). No puerpério, essa abordagem é essencial, pois a mulher vivencia simultaneamente mudanças corporais, desafios emocionais e transformações sociais.

No âmbito físico, destacam-se ações como monitoramento da involução uterina, controle do sangramento, avaliação da cicatrização e incentivo ao aleitamento materno (CARVALHO; SILVA, 2017; MARTINS et al., 2018). No aspecto emocional, a escuta

qualificada e o acolhimento são fundamentais para prevenir e identificar condições como a depressão pós-parto (FERREIRA; ALMEIDA, 2020). Já na dimensão social, fatores como apoio familiar e condições socioeconômicas influenciam diretamente a vivência do puerpério, sendo a visita domiciliar uma estratégia relevante para fortalecer o cuidado integral (PEREIRA et al., 2019).

Apesar dos avanços, persistem desafios relacionados às limitações estruturais dos serviços e ao acesso, evidenciando a necessidade de fortalecer práticas de enfermagem humanizadas (OLIVEIRA; LIMA, 2019). Assim, este estudo tem como objetivo analisar a atuação da enfermagem no cuidado integral à puérpera, descrevendo os principais cuidados físicos, emocionais e sociais, além de discutir a importância da humanização na assistência.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, realizada por meio de revisão sistemática da literatura entre 2015 e 2025. Foram consultadas as bases

Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, utilizando descritores como “puerpério”, “enfermagem”, “cuidado integral”, “saúde da mulher” e “humanização”.

Foram incluídos estudos publicados em português e inglês, disponíveis na íntegra, que abordassem a assistência de enfermagem no puerpério. Excluíram-se artigos duplicados, incompletos ou sem relação direta com o tema. Após triagem, nove artigos foram selecionados para análise crítica. Os dados foram organizados em tabela comparativa, contemplando título, autores, objetivos, metodologia e principais resultados, permitindo uma interpretação crítica e estruturada.

TÍTULO	AUTOR	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
Assistência de enfermagem no puerpério: revisão integrativa	COSTA; SILVA (2019)	Abordou a assistência de enfermagem no período puerperal	Revisão integrativa da literatura	Evidenciou a importância do acompanhamento contínuo e da orientação à puérpera
Cuidado integral à saúde da mulher no puerpério	SILVA; SOUZA (2020)	Analisou o cuidado integral à mulher no pós-parto	Estudo descritivo qualitativo	Destacou a necessidade de abordagem biopsicossocial

Cuidados de enfermagem no pós-parto imediato	CARVALHO; SILVA (2017)	Descreveu os cuidados no puerpério imediato	Estudo descritivo	Apontou a importância da prevenção de complicações clínicas
Atuação do enfermeiro na promoção do aleitamento materno	MARTINS et al. (2018)	Destacou a atuação do enfermeiro no aleitamento materno	Revisão de literatura	Demonstrou o impacto positivo na saúde materno-infantil
Depressão pós-parto e atuação da enfermagem	FERREIRA; ALMEIDA (2020)	Identificou o papel da enfermagem na depressão pós-parto	Revisão de literatura	Elucidou a importância da escuta e acolhimento
Visita domiciliar no puerpério: estratégia de cuidado integral	PEREIRA et al. (2019)	Pesquisou a visita domiciliar no pós-parto	Estudo descritivo	Demonstrou melhoria no vínculo e no acompanhamento da puérpera
Atenção integral à saúde da mulher no pós-parto	RODRIGUES et al. (2019)	Evidenciou a atenção integral no puerpério	Estudo qualitativo	Ressaltou a necessidade de integração dos serviços de saúde
Assistência de enfermagem à puérpera na atenção primária	MOREIRA et al. (2019)	Observou a atuação da enfermagem na APS	Revisão de literatura	Apontou a importância da sistematização do cuidado
Humanização na assistência de enfermagem no puerpério	OLIVEIRA; LIMA (2019)	Enfatizou práticas humanizadas no cuidado	Estudo descritivo	Enfatizou melhora na qualidade da assistência

Tabela 01 – Artigos comparativos, contemplando título, autores, objetivos, metodologia e principais resultados.

Fonte: Produzida por alunas (2026)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados evidenciam que o cuidado integral no puerpério constitui elemento essencial para a promoção da saúde materna, com a enfermagem desempenhando papel central em sua implementação. A atuação do enfermeiro abrange, de forma integrada, as dimensões física, emocional e social da puérpera, destacando-se na prevenção de complicações, no acolhimento emocional e na promoção de vínculos. Tais achados corroboram o estudo de Costa e Silva (2019), que evidenciaram a importância do acompanhamento contínuo e das orientações fornecidas à mulher no

período puerperal, fortalecendo a autonomia e a segurança da puérpera diante das mudanças do pós-parto.

No componente físico, ressalta-se a avaliação clínica sistemática, incluindo o monitoramento da involução uterina, controle de sangramentos, avaliação da cicatrização e suporte ao aleitamento materno, contribuindo para a redução de riscos e fortalecimento do vínculo materno-infantil. A identificação precoce de sinais de alerta possibilita intervenções oportunas e qualifica a assistência. Esses resultados estão em consonância com os achados de Carvalho e Silva (2017), que apontaram a relevância dos cuidados de enfermagem no puerpério imediato como estratégia fundamental para prevenção de complicações clínicas. Além disso, Martins (2017) demonstraram que a atuação do enfermeiro na promoção do aleitamento materno exerce impacto positivo na saúde materno-infantil, favorecendo tanto a recuperação da mulher quanto o desenvolvimento saudável do recém-nascido.

Na dimensão emocional, o puerpério configura-se como período de vulnerabilidade psíquica, com risco para transtornos como a depressão pós-parto. Nesse contexto, a escuta qualificada e o acolhimento favorecem a detecção precoce de alterações emocionais e a oferta de suporte adequado, sendo a humanização do cuidado um elemento estruturante da prática assistencial. Os resultados encontrados reforçam as considerações de Ferreira e Almeida (2020), que elucidaram a importância da atuação da enfermagem na identificação precoce da depressão pós-parto por meio do acolhimento, escuta ativa e apoio emocional. De forma complementar, Oliveira e Lima (2019) enfatizaram que práticas humanizadas promovem maior qualidade da assistência e fortalecem a relação de confiança entre profissional e paciente.

Quanto à dimensão social, fatores como apoio familiar, condições socioeconômicas e acesso aos serviços de saúde influenciam diretamente a experiência puerperal. A enfermagem atua na articulação com a rede de atenção, orientação e acompanhamento, com destaque para as visitas domiciliares como estratégia de fortalecimento do cuidado integral na atenção primária. Nesse sentido, os achados de Pereira evidenciaram que a visita domiciliar melhora o vínculo entre equipe de saúde e puérpera, além de ampliar o acompanhamento contínuo no pós-parto. Da mesma forma, Rodrigues (2019), ressaltou a necessidade de integração dos serviços de saúde para garantir assistência efetiva e contínua à mulher. Complementando essa discussão, Moreira (2019) apontou que a sistematização da assistência de enfermagem na atenção primária favorece a organização do cuidado e a integralidade da assistência prestada.

Apesar dos avanços observados, persistem desafios relacionados à sobrecarga profissional, limitações estruturais e dificuldades de acesso aos serviços, os quais impactam a efetividade da assistência. Diante disso, reforça-se a necessidade de qualificação profissional, organização dos serviços e fortalecimento de políticas públicas que garantam uma assistência integral e humanizada à saúde da mulher no puerpério. Os estudos analisados convergem ao demonstrar que a assistência de enfermagem, quando realizada de forma integral, humanizada e sistematizada, contribui significativamente para a promoção da saúde materna e para a melhoria da qualidade de vida da puérpera e do recém-nascido.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos estudos permitiu compreender que o cuidado integral no puerpério é fundamental para a promoção da saúde materna, evidenciando a enfermagem como protagonista na implementação de uma assistência que contemple, de forma articulada, as dimensões física, emocional e social da puérpera.

No âmbito físico, destaca-se a importância do acompanhamento clínico sistemático e da adoção de medidas preventivas que contribuem para a redução de complicações e para a segurança da mulher no período pós-parto. Paralelamente, o suporte ao aleitamento materno e a orientação adequada fortalecem o vínculo materno-infantil e promovem melhores desfechos em saúde.

Na dimensão emocional, ressalta-se a necessidade de uma abordagem sensível e humanizada, considerando a vulnerabilidade psíquica característica do puerpério. A escuta qualificada e o acolhimento configuram-se como estratégias essenciais para a identificação precoce de alterações emocionais e para a oferta de suporte adequado à puérpera.

No que se refere à dimensão social, evidencia-se a influência dos determinantes sociais na experiência puerperal, destacando o papel da enfermagem na articulação com a rede de atenção à saúde, na orientação e no acompanhamento das mulheres, especialmente por meio de estratégias como a visita domiciliar na atenção primária. Entretanto, a efetivação do cuidado integral ainda enfrenta desafios relacionados à sobrecarga dos profissionais, às limitações estruturais e às dificuldades de acesso aos serviços de saúde.

Dessa forma, torna-se imprescindível o investimento na qualificação da equipe de enfermagem, na organização dos serviços e no fortalecimento de políticas públicas que assegurem uma assistência integral, resolutiva e humanizada.

Conclui-se que a atuação da enfermagem, quando pautada nos princípios da integralidade e da humanização, contribui significativamente para a melhoria da qualidade do cuidado no puerpério, favorecendo a recuperação da puérpera e a promoção da saúde materna e neonatal.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Clara Borges et al. **Relação da depressão pós-parto com o aleitamento materno exclusivo: uma análise atualizada dos aspectos clínicos e fisiopatológicos.** *Research, Society and Development*, v. 13, n. 4, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v13i4.45464>

FRASÃO, Carla Caroline Oliveira; BUSSINGUER, Pamela Rioli Rios. **Assistência de enfermagem na depressão pós-parto: revisão integrativa.** *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, v. 27, n. 5, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i5.2023-041>

RIBEIRO, Maria Luiza C. et al. **A saúde mental da mulher no puerpério: o papel da enfermagem na prevenção da depressão pós-parto.** *Periódicos Brasil Pesquisa Científica*, v. 5, n. 1, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/pbpc.v5i1.494>

SILVA, Josiane dos Santos; OLIVEIRA, Ângela Maria Teixeira de; NASCIMENTO, Luan Souza do. **Saúde mental na gestação e no pós-parto com atuação do enfermeiro: revisão integrativa.** *Research, Society and Development*, v. 13, n. 11, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v13i11.47513>

SILVA, Anne Carolinne Freitas et al. **Depressão pós-parto e aleitamento materno: análise da associação e seus desfechos.** *Revista Educação em Saúde*, 2025.

SOUZA, Ana Júlia Lima de et al. **Depressão pós-parto: alterações fisiológicas durante o puerpério.** *Revista Brasileira de Educação, Saúde e Bem-Estar*, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/2335218.1.4-6>

VIEIRA, Erika de Sá et al. **Autoeficácia para amamentação e depressão pós-parto: estudo de coorte.** *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2110.3035>